

Os índios panará, na ótica de Martinelli

Fotógrafo mostra, em livro e palestra, o vasto habitat humano e ecológico da Amazônia

Alécio Cunha
REPÓRTER

Quatro copas do mundo, duas olimpíadas e 14 prêmios nacionais e internacionais não foram suficientes para que o fotógrafo Pedro Martinelli empreendesse o que considera seu projeto mais ousado: retratar a Amazônia e seu vasto *habitat* humano e ecológico. Hoje, no ICBEU, Martinelli lança o livro "Panará: A Volta dos Índios Gigantes", que traz textos dos jornalistas Ricardo Arnt, Lúcio Flávio Pinto e Raimundo José Pinto.

E aproveita para proferir a palestra "O Homem da Amazônia", ilustrada por 240 *slides*, e abrir a exposição multimídia "Kranhãcore-Panará", recém-saída da galeria do Sesc Pompéia, em São Paulo. Em seguida, será apresentado o videodocumentário "O Brasil Grande e os Índios Gigantes", de Aurélio Michiles, o mesmo de "O Cineasta da Selva".

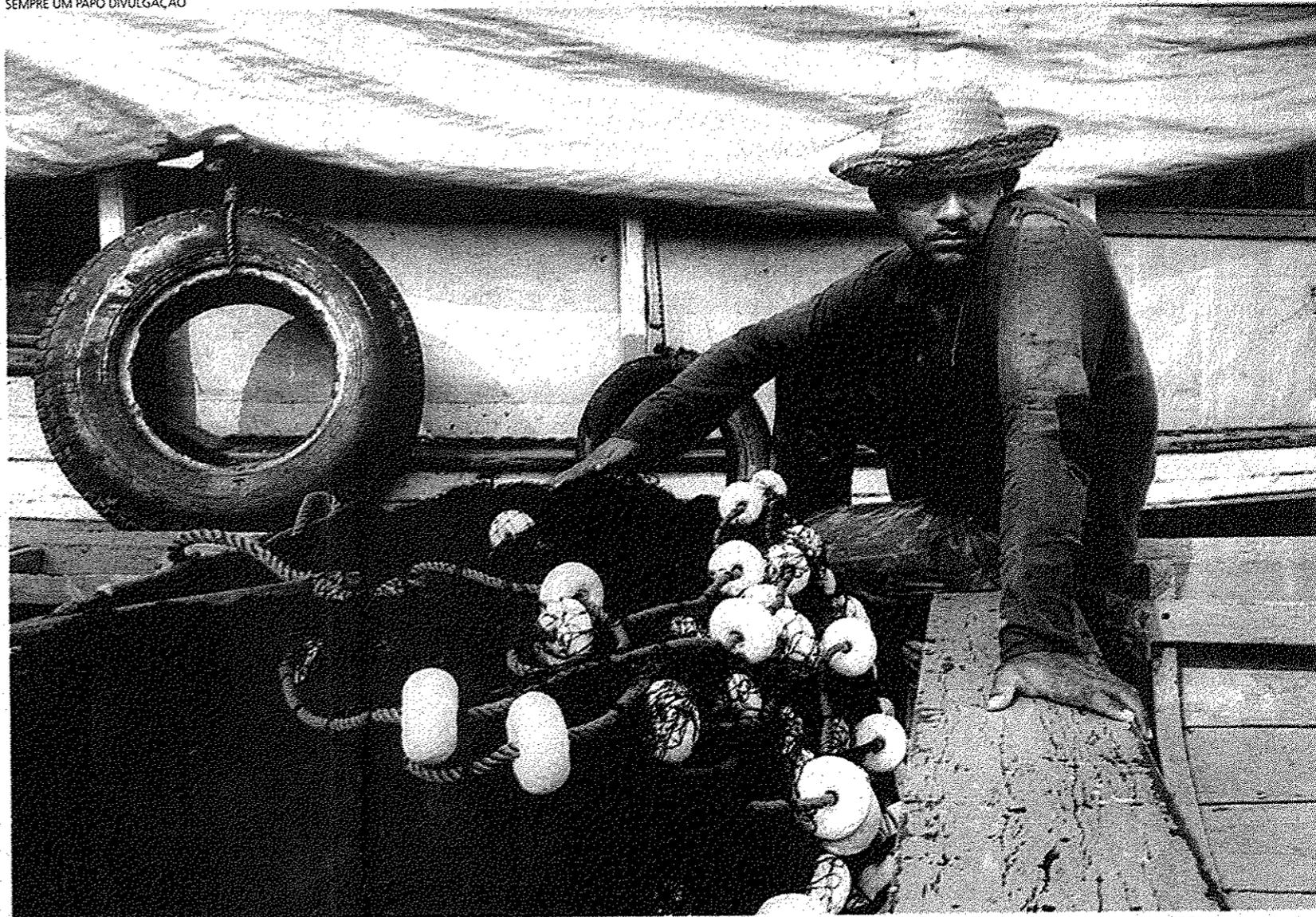
A história da relação de Martinelli com a Amazônia começa no início dos anos 70, quando Pedro fez uma série de reportagens fotográficas para o jornal O Globo, retratando uma expedição

da Funai, comandada pelos irmãos e indigenistas Villas-Boas, que tentavam o primeiro contato com os índios panará, também conhecidos como "gigantes". "Estes índios me provocaram a vida inteira e durante muitos anos fiquei me perguntando por que ninguém tinha se interessado em documentar o que havia acontecido com eles", conta Martinelli. "Eu quis voltar para lá para contar uma história completa, que ainda não tinha final".

Durante dez anos, suas férias e folgas mais longas foram dedicadas ao projeto, no qual Martinelli se propôs a responder algumas perguntas. "Quem são os caboclos que há mais de 400 anos habitam e defendem as margens dos rios da Amazônia? Como nasce uma criança no coração deste inferno verde? Quem são, quantos são os índios, quem os ameaça e como eles vivem e morrem", indaga. Algumas destas respostas, não definitivas, podem ser descobertas no livro e na palestra do fotógrafo.

Sempre um Papo - Com Pedro Martinelli. Hoje, 20h30. ICBEU (Rua da Bahia, 1.723). Entrada franca.

SEMPRE UM PAPO DIVULGAÇÃO



A exposição 'Kranhãcore-Panará', a partir de hoje no ICBEU, traz registros de Martinelli em preto e branco de índios da Amazônia